

**LIGA DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE / UNI-RN**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA MANUAL**

**TERAPIA MANUAL NA DISFUNÇÃO CERVICAL – Estudo de caso**

**LIARA DELGADO RIBEIRO DE ANDRADE**

**NATAL-RN**

**2018**

**LIARA DELGADO RIBEIRO DE ANDRADE**

**TERAPIA MANUAL NA DISFUNÇÃO CERVICAL – Estudo de caso**

**LIARA DELGADO RIBEIRO DE ANDRADE**

**ORIENTADOR: ROBSON ALVEZ**

**NATAL-RN**

**2018**

## RESUMO

**Introdução:** A doença de coluna é a mais referida entre a população adulta, tendo a disfunção da coluna cervical uma situação comum, podendo estar relacionada à atividade laboral dos indivíduos. **Objetivo:** verificar se o uso de técnicas manuais tem resultados satisfatórios no tratamento de disfunção cervical. **Métodos:** O estudo realizado é um estudo descritivo, tipo estudo de caso, constituído por duas fases, pré-intervenção e pós-intervenção, com uma paciente do sexo feminino, 37 anos de idade, com queixa de cervicalgia, tendo como atividade laboral, tabeliã. A mesma foi avaliada antes a intervenção do tratamento, apresentava dor localizada na região cervical e ao movimento em flexão, e rotação para esquerda e inclinação para a esquerda. A intervenção inclui técnicas de terapia manual e alongamentos buscando o alívio de dor, a fim de verificar se sua aplicação em paciente com Disfunção cervical obtém resultados satisfatórios. **Resultados:** Após três sessões de tratamento a paciente apresentou evidente melhora no quadro álgico, na postura e na restrição de movimento. **Conclusão:** Com os resultados significativos, conclui-se importância da fisioterapia por meio da terapia manual para tratamentos de disfunção cervical.

**Palavras-chave:** Disfunção cervical; terapia manual; alongamento; dor cervical, atividade laboral.

## ABSTRACT

**Introduction:** The spine disease is the most common among the adult population, with cervical spine dysfunction a common situation, and may be related to the individuals' work activity. **Objective:** To verify if the use of manual techniques has satisfactory results in the treatment of cervical dysfunction. **Methods:** The present study is a descriptive, case-study, two-phase study, pre-intervention and post-intervention, with a 37-year-old female patient with cervical pain, notary. It was evaluated before the intervention of the treatment, presented localized pain in the cervical region and the movement in flexion, and rotation to the left and inclination to the left. The intervention includes techniques of manual therapy and stretching seeking pain relief in order to verify if its application in patients with cervical dysfunction obtains satisfactory results. **Results:** After three treatment sessions, the patient presented an evident improvement in pain, posture and movement restriction. **Conclusion:** With the significant results, the importance of physical therapy through manual therapy for cervical dysfunction treatments is concluded.

**Keywords:** Cervical dysfunction; manual therapy; stretching; cervical pain, labor activity.

## **SUMÁRIO**

1-INTRODUÇÃO .....	6
2 MÉTODOS .....	8
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	11

## 1-INTRODUÇÃO

Uma das queixas mais comuns, relatadas entre a população adulta é a dor crônica de coluna, que gera redução da funcionalidade, incapacidades e até afastamentos do trabalho. Cervicalgias, dores torácicas, ciatalgias e as dores lombares, fazem parte do conjunto das dores crônicas de coluna, decorrentes de diferentes formas de doenças, como osteomusculares, espondiloses ou radiculopatias (MALTA et al., 2017).

Segundo a PNAD-2003 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) A doença de coluna é a mais referida entre a população adulta, dentre as doenças crônicas pesquisadas, acometendo 13,2% dessa população. Existem fatores que são associados às dores de coluna, sendo eles sociodemográficos, como idade, sexo, renda e escolaridade, os de estilo de vida (considerados fatores de risco), fumo e sedentarismo ou trabalho extenuante e fatores metabólicos, como obesidade e outras doenças crônicas. (MALTA et al., 2017)

Segundo Weber et al. (2012) a disfunção da coluna cervical (DCC) é uma condição comum, tendo como conjunto de sinais e sintomas: dor e limitação da amplitude dos movimentos cervicais, sensibilidade e/ou dor à palpação dos músculos dessa região, ruídos articulares e alterações posturais.

Resende et al. (2006) dia que a terapia manual, desde a década de oitenta vem sendo bastante utilizada no tratamento fisioterápico das disfunções musculoesqueléticas.

Maitland propõe uma técnica de mobilização articular, baseado em um sistema graduado de avaliação e tratamento, por meio de movimentos passivos oscilatórios, rítmicos, sendo graduados em quatro níveis, dependendo da amplitude dos movimentos presentes nas articulações. Os graus I e II da mobilização de Maitland são movimentos oscilatórios, com ritmo lento no início da amplitude do movimento da articulação, sendo indicados nos casos de dor articular. Já as manobras graus III e IV são caracterizadas por movimentos oscilatórios realizados no final da amplitude do movimento sendo indicada para recuperar os movimentos quando existir uma restrição desses movimentos. (RESENDE et al., 2006)

Este trabalho se justifica pela necessidade de analisar os resultados da aplicação de terapia manual no tratamento de disfunção cervical, a fim de verificar se sua aplicação em paciente com Disfunção cervical obteve resultados satisfatórios. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é realizar um estudo de caso sobre o uso de técnicas manuais no tratamento de disfunção cervical, e se seus resultados são satisfatórios.

## 2 MÉTODOS

O estudo realizado é um estudo descritivo, tipo estudo de caso, constituído por duas fases, pré-intervenção e pós-intervenção, que segundo Ventura (2007), é uma modalidade de pesquisa que se faz instrumento de investigação, com análise de um caso individual, podendo se adquirir conhecimento do fenômeno estudado a partir da exploração de um único caso, e pode ser aplicada em diversas áreas do conhecimento.

Fez parte desta pesquisa uma paciente do sexo feminino, 37 anos de idade, com queixa de cervicalgia, tendo como atividade laboral, tabeliã. A mesma realizou tratamento fisioterápico convencional, onde apresentava dor localizada, tipo fisgada na região cervical, que piorava nas tarefas domésticas, como também, cuidados pessoais (pentear o cabelo; retirar e colocar o sutiã), movimentar em flexão, e rotação para esquerda e inclinação para a esquerda.

Na avaliação postural observaram-se: inclinação da cabeça à direita, com leve rotação para a direita, cabeça anteriorizada, lordose cervical acentuada. Ombros protusos, ombro direito elevado. Cifose torácica retificada, leve escoliose torácica convexa à esquerda, escapulas abduzidas. Lombar retificada. Na avaliação dos movimentos ativos: limitação e dor, nas rotações e inclinações de cabeça para direita. Na palpação: dor na quarta e quinta vertebra cervical, tensão muscular e pontos gatilhos nos músculos ECM e trapézio superior à direita. Nos movimentos passivos: flexão da cervical com dor intensa e incapacitando o movimento completo, extensão da cervical com leve desconforto no final do movimento, rotações com dor mais evidente do lado direito. Inclinações com dor mais evidente do lado direito.

Apresentando disfunção da quarta e quinta vertebra cervical em extensão e rotação à direita. (ERS/D)

Após avaliação, a paciente foi submetida a três sessões de fisioterapia sendo uma sessão por semana no Setor de Fisioterapia na Unidade Básica (Centro de Saúde) em Bom Jesus/RN. No decorrer das sessões foi realizado mobilização articular grau 1, sendo passivamente realizados movimentos lentos em latero-lateral nas vertebrais cervicais (terceira e quarta), para fins de alívio de dor, como também nas vertebrais adjacentes. Movimentos passivos para flexão,

extensão, rotações e de inclinações da cervical. Manipulação (Grau V) em flexão, rotação e inclinação para a esquerda com a paciente em decúbito dorsal, liberação manual miofascial da musculatura cervical (ECOM) e alongamentos da musculatura da cervical (Escalenos) sendo realizado três repetições para cada lado. As sessões foram aplicadas pela mesma fisioterapeuta.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diminuição da dor na cervical da paciente. Efetua sem dor e completos os movimentos da cervical e uma evidente diminuição da tensão do ECOM e trapézio superior direito. Na reavaliação postural, foi observado que, a anteriorização da cabeça está mais discreta, e a posição de inclinação da cabeça diminui consideravelmente, ainda observando rotação para o lado esquerdo menos evidente. Na avaliação de movimentos da cervical teve um aumento evidente nos movimentos de inclinação (D/E), flexão e rotações, ainda apresentando uma resistência no final do movimento de rotação. Após as três sessões, a paciente relatou melhora considerável da dor e dos movimentos ativos da cervical e não voltou a comparecer aos atendimentos, o que impossibilitou continuidade do tratamento.

Estudos mostram que as mulheres são as mais acometidas por dores crônicas de coluna, sendo atribuído à maior percepção dos sintomas e sinais das doenças. Também são citados fatores como, tarefas domésticas intensivas, maior exposição aos trabalhos repetitivos, posturas sem ergonomia e trabalho em grande velocidade, além das diferenças anatômicas e funcionais das mulheres, que podem acarretar mais sobrecarga nas articulações. (MALTA et al., 2017)

Barros e Cardozo (2017) falam que a dor em profissionais que trabalham por longos períodos em frente ao computador merece atenção especial, devido esses profissionais ficarem em posição sentada e de frente ao computador durante todo o expediente, tornando essa postura um fato de risco para as doenças musculoesqueléticas. Essas doenças acometem principalmente membros superiores, pescoço/cabeça e coluna vertebral, tendo como prevalente a dor musculoesquelética no pescoço, sendo a dor cervical a queixa mais citada entre os profissionais.

Sendo provavelmente a maior causa da disfunção dessa paciente sua postura nas atividades laborais, podendo ter recidivas se não forem modificadas.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, pode-se verificar que o tratamento por terapia manual foi eficaz no alívio da dor, na diminuição da tensão muscular e na restrição dos movimentos cervicais do indivíduo observado. Mostrando assim a importância da fisioterapia por meio da terapia manual para tratamentos de disfunção cervical.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MALTA, Deborah Carvalho et al. Fatores associados à dor crônica na coluna em adultos no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, Belo Horizonte, n. 51, p.1-9, 2017.
- BARROS, Carmen Aparecida Magagutti de; CARDOZO, Letícia. Índice de dor na coluna cervical em trabalhadores no setor de educação a distância do Claretiano- Centro Universitário. **Revista Linguagem Acadêmica**, Batatais, v.7, n. 6, p.63-67, dez. 2017.
- WEBER, Priscila et al. Frequência de sinais e sintomas de disfunção cervical em indivíduos com disfunção temporomandibular. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, Santa Maria, v.2, n. 24, p. 134-139, 2012.
- RESENDE, Marcos Antônio de et al. ESTUDO DA CONFIABILIDADE DA FORÇA APLICADA DURANTE A MOBILIZAÇÃO ARTICULAR ÂNTERO-POSTERIOR DO TORNOZELO. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, Minas Gerais, v. 10, n. 2, p.199-204, 2006.
- VENTURA, Magda Maria. O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa. Rev Socerj, Rio de Janeiro, v. 5, n. 20, p.383-386, out. 2007